



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CAMPUS SEMINÁRIO – CHAPECÓ  
CURSO DE AGRONOMIA

**PLANO DE ENSINO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

**Curso:** Agronomia

**Componente curricular:** Classificação dos solos

**Fase:** 6º fase

**Ano/semestre:** 2015/1º semestre

**Número de créditos:** 03

**Carga horária – Hora aula:** 54 h (3 hora aula/semana)

**Carga horária – Hora relógio:** 45 h

**Professor:** Fernando Perobelli Ferreira ([fernando.ferreira@uffs.edu.br](mailto:fernando.ferreira@uffs.edu.br))

**Atendimento ao Aluno:** **Terças-feiras 9:30 – 11:30 (sala 323 Prédio professores)**

**Horário:** (Turmas A) – 13:30 - 17:10

**2. OBJETIVO GERAL DO CURSO**

Formar engenheiros Agrônomos que utilizem conceitos e princípios ecológicos, visando o planejamento, a construção e o manejo de agroecossistemas ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socioculturalmente aceitável com sólidos conhecimentos técnico-científicos e compromisso social.

**3. EMENTA**

Introdução à classificação de solos; Características diagnósticas do solo; Sistemas naturais de Classificação de Solos (SiBCS, Soil Taxonomy e FAO); Levantamento de solos; Classificação interpretativa das terras; Solos do Brasil;

**4. OBJETIVOS**

**4.1. GERAL**

Conhecer os sistemas de classificação dos solos e identificar o tipo de paisagem característico de modo a poder planejar o uso e o manejo voltados ao desenvolvimento de atividades agropecuárias sustentáveis, explicitando suas relações com o processo econômico, social e político no rural e suas implicações para a sociedade em geral

**4.2. ESPECÍFICOS**

- Transmitir aos estudantes os conhecimentos básicos da disciplina que permitam reconhecer e classificar os solos em diferentes sistemas de classificação natural;
- Reconhecer os principais solos do Brasil e do Estado de Santa Catarina;

- Interpretar levantamentos de solos;
- Classificar as terras para utilizar estas informações em planejamentos agrícolas.

## 5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### Cronograma Teórico:

Semana	Data	Atividade
1	25/02	Apresentação da disciplina e Introdução a Classificação dos solos
2	04/03	Atributos e horizontes diagnósticos
3	11/03	Atributos e horizontes diagnósticos
4	18/03	Viagem RCC-Roraima
5	25/03	Atributos e horizontes diagnósticos
6	01/04	SiBCS: Introdução e aula sobre Neossolos e Cambissolos
7	08/04	SiBCS: Latossolos e Plintossolos
8	15/04	<b>1ª Avaliação teórica</b>
9	22/04	SiBCS: Argissolos, Luvisolos e Nitossolos
10	29/04	SiBCS: Planossolos, Gleissolos e Organossolos
11	06/05	SiBCS: Espodossolos, Chernossolos e Vertissolos
12	13/05	Sistema americano de classificação dos solos (Soil Taxonomy)
13	20/05	World reference base (WRB – FAO)
14	27/05	Levantamento de solos
15	03/06	Sistema de avaliação da aptidão agrícola das terras
16	10/06	Sistema de Capacidade de uso das terras
17	17/06	
18	24/06	<b>2ª Avaliação teórica</b>
20	01/07	<b>Recuperação Teórica</b>
	08/07	Término do semestre letivo
	10/07	Data final para entrega das notas

### Cronograma Prático:

Semana	Data	Atividade
1	25/02	Apresentação da disciplina
2	04/03	Revisão de conteúdos – exercícios práticos
3	11/03	Revisão de conteúdos – Morfologia do solo (Hz pedogenéticos)
4	18/03	Viagem RCC - Roraima
5	25/03	Identificação de atributos e horizontes diagnósticos
6	01/04	Identificação de atributos e horizontes diagnósticos
7	08/04	Identificação de atributos e horizontes diagnósticos
8	15/04	<b>1ª Prova prática</b>
9	22/04	Exercícios SiBCS (Neossolo/Cambissolo)
10	29/04	Exercícios SiBCS (Latossolos/Plintossolo)
11	06/05	Exercícios SiBCS (Argissolo/Luvisolo/Nitossolo)
12	13/05	Exercícios – SiBCS (Gleissolos/Organossolos/Planossolo)
13	20/05	Exercícios – SiBCS (Espodossolos/Chernossolo/Vertissolo)
14	27/05	Exercício do sistema de Aptidão Agrícola
15	03/06	Exercício do sistema de Aptidão Agrícola
16	10/06	Exercício do sistema de Capacidade de uso das Terras
17	17/06	Exercício do sistema de Capacidade de uso das Terras
18	24/06	<b>2ª Prova Prática</b>
20	01/07	<b>Recuperação Prática</b>
	08/07	Término do semestre letivo

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia da disciplina será desenvolvida através de exposições orais e escritas no quadro, realização de exercícios em aula e outros para serem feitos extra classe. Existe a possibilidade da realização de uma viagem de estudo para reconhecimento ou dos principais solos do Estado de SC em roteiro a ser definido durante o semestre.

## 7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

- Provas teóricas bimestrais envolvendo conteúdos previamente vistos em aula;
- Realização de trabalhos, de forma individual e/ou em grupo, com conteúdo selecionado previamente pelo professor, os quais deverão ser entregues conforme data definida em aula.
- Relatório Viagem de Estudo.
- **Provas teóricas terão peso 6,0**
- **Provas práticas terão peso 2,0**
- **Trabalhos práticos terão peso 2,0.**
- **Viagem de estudo terá peso 1,0**

Assim:

Média final = [(trabalhos x 0,2) + (provas teóricas x 0,6) + (provas práticas x 0,2)] + 1,0 (Viagem).

Observações:

Segundo o regulamento dos cursos de graduação da UFFS:

## 8. REFERÊNCIAS

### 8.1 BÁSICA

EMBRAPA. **Sistema brasileiro de classificação de solos**. Brasília: Embrapa Produção de Informação; Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2ed. 2006. 421p.

OLIVEIRA, J. B. **Pedologia Aplicada**. 3ed. Piracicaba: Fealq, 2008. 592p.

PRADO, H. do. **Solos do Brasil: gênese, morfologia, classificação, levantamento**. 4. ed., rev., ampl. Piracicaba: Ed. do Autor, 2005. 220p.

RESENDE, Mauro. **Pedologia: base para distinção de ambientes**. 4. ed. Viçosa: NEPUT, 2002. 338p.

SANTOS, R. D.; LEMOS, R. C.; SANTOS, H. G.; KER, J. C.; ANJOS, L. H. C. **Manual de descrição e coleta de solo no campo**. 5. ed. rev. e ampl. Viçosa: SBCS, 2005. 100 p.

IBGE. **Manual técnico de pedologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 320p.

### 8.2 COMPLEMENTAR

BRADY, N. AND WEIL, R.R. **The nature and properties of soils**. 14ed. Prentice Hall, New Jersey. 1999, 2001 ou 2008.

EMBRAPA. **Procedimentos Normativos de Levantamentos Pedológicos**. RJ, 1995. 113 p.

GUIMARÃES, R. C.; UBERTI, A. A. A. **Classificação interpretativa das terras em projetos de microbacias hidrográficas: estudo de caso em uma sub-bacia hidrográfica no município de Campo Mourão, Parana**. 1998 118f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Agrárias.

IUSS Working Group WRB. 2007. **World Reference Base for Soil Resources (first update**. World Soil Resources Reports No. 103. FAO, Rome. (Disponível em meio digital em: <http://www.fao.org/nr/land/soils/soil/wrb-documents/en/>)

LEMOS, Raimundo Costa de; MUTTI, Luiz Severo Mujica; AZOLIN, Miguel Angelo Decimo. **Levantamento de reconhecimento dos solos do Estado de Santa Catarina**. Santa Maria: [s.n.], 1973(Santa Maria: Imprensa Universitaria-UFSM). 2v.(494p.)

LEPSCH, I. F. **Manual para levantamento utilitário do meio físico e classificação de terras no sistema de capacidade de uso**. 4ª aproximação, Campinas: SBCS, 1991. 175p.

OLIVEIRA, J. B. **Pedologia Aplicada**. Jaboticabal: Funep, 2001. 414p.

PRADO, Helio do. **Solos do Brasil: gênese, morfologia, classificação, levantamento**. 4. ed., rev., ampl. Piracicaba: Ed. do Autor, 2005. 220p.

RESENDE, Mauro. **Pedologia: base para distinção de ambientes**. 3. ed. Viçosa: NEPUT, 1999. 338p.

USDA - United States Department of Agriculture. Natural Resources Conservation Service. **Soil Taxonomy**. 2ed, 1999. 30 p. (1 livro na biblioteca e disponível em meio digital em: <http://soils.usda.gov/technical/classification/taxonomy>)